

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

Após uma longa luta contra o câncer, faleceu no dia 1.º de junho, aos 64 anos, Natair Napoleão Ferreira. Natair Napoleão Ferreira nasceu na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, em 11 de março de 1957. É pai de Higor, Dayana, Hyuri e Ariany, e avô de Antonella, Theodora, Valentina e Benício.

Ele era o filho caçula de doze filhos, e seus pais, Sr. Epaminondas e Dona Nair, sempre tiveram uma vida difícil, muito simples, mas sempre honesta. Vieram com seus irmãos do interior de Minas, onde viviam da roça e da lavoura. Para tentar ganhar alguns trocados, Natair e seu irmão de sete anos andavam pelas ruas aos finais de semana para tentar engraxar sapatos. Seu pai, todavia, queria que seus filhos tivessem um futuro melhor, por isso investiu em sua educação.

Aplicando suas aulas de matemática, e sempre com espírito empreendedor, Natair foi vender pão nas ruas, aos nove anos de idade. Logo depois começou a pegar vidros nas ruas, o que lhe rendia alguns trocados. Após essa experiência, acompanhou os leiteiros de carroça, às 4 horas da manhã, para vender leite. Durante o dia, se alguém precisasse de alguma coisa, lá estava Natair para ajudar. Ele sabia que, se fizesse o trabalho bem feito, receberia uma gorjeta, então não podia perder tempo.

Todos os dias, quando se deitava para dormir, pensava no que podia fazer para ganhar algum dinheiro. Já com 12 anos, foi trabalhar em um bar e depois foi tomar conta de uma mercearia. Aos 14 anos foi trabalhar em uma fábrica de cobertores, por seis meses. Como tinha bronquite, trabalhar com o algodão o deixava com muita falta de ar, o que o obrigou a desistir do trabalho. Mais tarde, sua irmã o auxiliou a conseguir um emprego em uma loja de eletrodomésticos, na qual ele trabalhou até os 18 anos, cultivando muitos amigos.

Quando foi se alistar no exército, seu irmão, que era sargento daquele quartel, perguntou o que ele faria da vida se fosse dispensado. Ele

respondeu que iria para Santos trabalhar com um irmão que tinha uma casa de massas, e foi assim que aconteceu. Quando chegou a Santos, foi trabalhar na Casa de Massas Veneza, que existe até hoje, sendo motivo de orgulho de sua família, que é proprietária do estabelecimento.

Trabalhou por algum tempo como confeitiro junto de seu irmão, e com a sua primeira esposa, Sônia, que era sua namorada na época, e foi justamente nessa época que ela recebeu uma proposta de comprar uma casa de massas.

Com muito sacrifício, quando saía de seu serviço, Natair Napoleão Ferreira ajudava Sônia e seus irmãos até às 11 horas da noite, dormia até às 4 horas da manhã, e começava tudo de novo, fazendo as encomendas para os colégios; e a partir das 6h30 da manhã ficava na loja do seu irmão.

Passado algum tempo, ele resolveu sair da loja do seu irmão e trabalhar somente na loja dos seus futuros cunhados e futura esposa. Em 1978, juntamente com seu cunhado, e com muito trabalho e dedicação, montou uma casa de massas em São Vicente, na Rua Martim Afonso, 227. Meses depois se casou com sua primeira esposa, Sônia, em 9 de dezembro de 1979. Já em 1980 abriu a segunda loja na mesma rua, no número 479, também em sociedade com o seu cunhado.

No dia 27 de agosto deste mesmo ano nasceu seu primeiro filho, Higor. Em 1983, Natair foi para Praia Grande montar uma churrascaria. Com muita dificuldade, precisou vender sua loja em São Vicente e contou com a ajuda de seus cunhados para comprar uma propriedade e inaugurar seu novo empreendimento.

No ano de 1985, sua família cresceu mais um pouco, com o nascimento de sua filha Dayana. Passados alguns meses, Natair montou uma doceria, restaurante e comida por quilo em São Vicente, a qual foi o maior sucesso. Naquela época, somente na Holanda existiam restaurantes por quilo. Esse foi o conceito que trouxe à vida o restaurante Danielli Churraskilo, no ano

de 1994, ano em que o seu filho Hyuri nasceu. Em 1997, nasceu sua filha Ariany, outra felicidade em sua vida. No ano de 2001, Natair montou o Restaurante Torre Grill, referência em São Vicente; em 2002 inaugurou o Restaurante Degustte; e no ano de 2012, o Restaurante Torre Praia.

Seu último empreendimento foi em setembro de 2019, com o Centro Comercial Degustti Boulevard, que teve suas atividades encerradas em 2020 em razão da pandemia.

Em seus últimos anos de vida contou com a companhia e apoio de sua companheira Márcia Alves, mãe do Guilherme, a quem considerava um filho, e este esteve ao seu lado até o fim de sua luta contra o câncer.

Com isso, e no intuito de homenagear esse guerreiro, pai de família, cidadão vicentino de coração, que tanto acreditou em nossa cidade, investindo no comércio e ajudando a população, deixando muita saudade a todos, submetemos ao Egrégio Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 103/2022

Denomina Natair Napoleão Ferreira a
Rua 5 (Mecanizada 6011), localizada no
bairro Vila Margarida.

Art. 1.º - Fica denominada Natair Napoleão Ferreira a Rua 5
(Mecanizada 6011), com início na Rua do Canal, terminando na Avenida "B",
no bairro Vila Margarida, em São Vicente.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 4 de agosto de 2022.

PROF. THIAGO ALEXANDRE